

## IDENTIFICAÇÃO DE VALORES DA GEODIVERSIDADE: COMUNIDADE E PRAIA PONTA DE PEDRAS, SANTARÉM, PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

*Oliveira, D.R.<sup>1</sup>; Cazula, L.P.<sup>1</sup>; Nascimento, F.S.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** A praia Ponta de Pedras, parte da Formação Alter do Chão, porção oriental da Bacia do Amazonas, localiza-se na comunidade homônima do município de Santarém/PA, a distância aproximada de 40 km da área urbana do município, com acesso tanto pela rodovia PA-457 como pelo rio Tapajós, seguindo-se um percurso de cerca de 20 km. Trata-se de uma área do patrimônio geológico e cultural da região cuja valoração é mostrada com o uso da praia como atividade econômica de pesca pela comunidade local e ponto turístico recreativo, inclusive no nível internacional. Nesse âmbito, o objetivo do presente trabalho foi identificar quais os indicadores dos valores da geodiversidade deste ambiente natural e suas contribuições ao desenvolvimento do geoturismo sustentável na região. Para tanto, o estudo baseou-se no levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, para reconhecimento *in loco* do meio físico. Assim, foram utilizadas as seis categorias de valores da geodiversidade propostas por Murray Gray no ano de 2004: intrínseco, cultural, estético, econômico, funcional e científico/educacional. Os resultados mostram que a paisagem da praia Ponta de Pedras, em conjunto com o rio Tapajós, dá a aparência de região litorânea no interior da Amazônia e isso desperta admiração dos moradores da comunidade, turistas e artistas locais, caracterizando o valor intrínseco e estético ao ambiente. No local realiza-se o “Festival do Charutinho”, uma festa periódica da culinária local cujo foco é a iguaria feita do peixe, de mesmo nome, mais abundante nas proximidades da região. O afloramento de arenito, presente em determinada parte da praia, tornou-se uma “Imagem de Marca” atribuída ao seu nome. Há a presença de arenitos maciços litificados, que são encontrados por toda área da praia, denominados pelos moradores como “*pedra jacaré*”. O modo como a comunidade se sustenta economicamente é com a confecção e venda de artesanato e de comidas típicas da região e oferta de roteiros turísticos em trilhas e lagos nas proximidades do rio Tapajós, ações estas que caracterizam o valor cultural e econômico. A comunidade Ponta de Pedras faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Alter do Chão, o que possibilita a organização territorial e o controle de atividades prejudiciais aos recursos abióticos e bióticos desta área e, portanto, reconhecendo-se a busca da sustentação de seu valor funcional. No âmbito do valor científico/educacional, conforme acima descrito, a região é promissora para estudos geológicos, históricos, econômicos e turísticos, cujas feições do meio físico natural da praia Ponta de Pedras possibilitam o reconhecimento do potencial do patrimônio geológico da região e a valorização deste local articulada ao turismo sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** PATRIMÔNIO GEOLÓGICO; GEODIVERSIDADE; VALORAÇÃO.